08/01/ 2010, 13h 55m, Escola Básica 2,3/S Bela Vista, Sala GOD

Encarregada de Educação (Avó do Rúben Silva)

(EE)

(Duração – 7m 48s)

Estou aqui com a avó do Rúben, Encarregada de Educação que assistiu a uma das apresentações públicas que fizemos ao nível da percussão, esse trabalho foi feito no parque da Bela Vista o que assistiu. No entanto pergunto: Teve conhecimento das outras apresentações que eles fizeram?

Tive sim.

Ele falou-lhe do trabalho em casa?

Tive conhecimento mas não estive presente porque não pude, mas o Rúben contou em casa como as coisas correram.

E então o que é que ele lhe disse a respeito?

Adorou, queria mais.

E fizemos mais algumas e uma das últimas foi a que a senhora assistiu aqui no Parque…

Da Bela Vista.

Qual é o balanço que faz desse trabalho?

Adorei e é pena não haver mais.

Que importância a esta actividade na vida escolar dos alunos?

Acho um trabalho importante.

Mas a que nível?

Em todos os aspectos: ajuda-se a descobrir mais a eles próprios; têm mais tempo ocupado e vê-se as capacidades que eles têm.

Que também são capacidades a nível musical, não é! Não só musical como também de socialização, os alunos ali na apresentação que viu, foram eles que dispuseram os instrumentos e se organizaram. Teve consciência disso?

Tive.

A professora que estava com eles pouco fez no sentido de os organizar.

Pouco fez ali, mas já estavam organizados, já estavam ensinados por fora.

Em relação ao desempenho musical, portanto, musicalmente o que é que lhe pareceu a actividade?

Eu achei uma coisa importante e achei muito engraçado como com aquelas coisas que nós deitamos fora, como podem ser aproveitadas.

Aproveitados os Objectos sonoros que eles utilizaram. Surpreendeu-lhe então a forma de fazer música com aquele tipo de objecto?

Surpreendeu-me, como é que se pode fazer aquele trabalho com aquelas coisas e surpreendeu-me a actividade dos miúdos, o interesse que eles tiveram pelas coisas. Empenharam-se bastante.

Empenharam-se, (não há dúvida que se empenharam bastante). E em relação ao trabalho que foi ver, o Rúben já tinha falado do tipo de trabalho que era ou foi sem saber aquilo que ía ver?

Fui sem saber o que ia ver.

A surpresa foi maior portanto.

O Rúben diziam que estavam a trabalhar, mas não dizia o que era, a surpresa foi maior. E a concentração deles, a organizarem… gostei muito de ver o trabalho deles.

Em relação ao que o Rúben lhe disse a respeito, foi ele que a convidou para ir à apresentação?

Sim, foi ele que me convidou. Ele disse vai haver uma apresentação e eu gostava que tu fosses ver. Vais? E eu disse que vou. Ele adorou de eu lá estar presente.

Muito bem, portanto o apoio do Encarregado de Educação que faz sempre tanta falta aos alunos. Considera que também houve, através daquela actividade, aprendizagens individuais… por parte de cada um deles?

Eu acho que sim.

A que nível?

Não sei bem explicar, mas… acho que houve ali uma coisa deles, ver onde é que se adaptavam melhor, não sei bem explicar.

Sim senhor, mas em todo o caso podemos falar na aprendizagem no que diz respeito à organização, à disciplina, à forma de estar?

Mais a disciplina e a forma de estar

A responsabilização…

A organização praticamente foi toda pela professora, a professora é que organizou tudo.

Fora, ali foram eles.

Sim mas lá está antes houve organização por parte da professora e eles concentraram-se mais e organizaram-se, em conjunto onde é que se adaptavam melhor.

Como é que avaliou o comportamento dos alunos naquele momento?

Espectacular!... Uma coisa fora do normal daquilo que eles costumam ser.

Quando diz: que eles não costumam ser isso leva a pensar muita coisa, não é?

Porque era uma turma muito complicada, era uma turma muito, muito complicada.

Ali não demonstraram nada disso?

Nada, nada, andaram lá à vontade.

À vontade e com um comportamento perfeitamente adequado…

Adequado, diferente daquilo que costumavam ser.

Considera que a música de alguma forma, os pode educar também enquanto cidadãos?

Pode, muito. Porque por vezes nós expressamos através da música, aquilo que não somos capazes nem por acções, nem por palavras.

Enquanto cidadão sentiu que o Rúben cresceu?

O Rúben cresceu bastante, mais adulto, mais responsável…

Do ano passado para este e de alguma forma podemos dizer que aquele pequenino trabalho teve alguma influência nesse tipo de atitude e comportamentos?

Para o Rúben não foi um pequeno trabalho, para o Rúben foi um grande trabalho, uma coisa que para ele… (suspirou) dá noção que… como ser humano parece que era mais desligado, parece uniu mais às coisas.

Às coisas e às pessoas?

E às pessoas, uniu-se mais.

Sim senhor. Então considera que era notável uma cooperação por parte deles, uma interacção?

Houve da parte deles e houve também da parte da professora. A professora ajudou e orientou bastante.

Tendo, ao longo do ano lectivo, o seu educando revelado alguns problemas comportamentais que levaram eventualmente a procedimentos disciplinares. Considera que esta actividade, pelo rigor que lhe é inerente: saber estar, saber fazer, o ajudou a controlar determinadas atitudes ou comportamentos menos próprios?

Ajudou em todos os aspectos. Esta actividade ajudou a ele em todos os aspectos. (pausa)

Não me quer explicar um pouquinho mais?

Porque ele é uma criança com um comportamento um bocado autoritário, tem uma maneira de ser muito autoritária, tem uma maneira muito dele e ensinou-o a controlar-se mais.

Sentiu isso?

Senti.

Desde que começaram a fazer as apresentações…

Desde que começaram a fazer as apresentações.

E ele falava… quando começou o trabalho na escola, falava desse trabalho em casa?

Falava que tinham um trabalho musical, mas não explicava como era… fazia parte das aulas de música, só que ele nunca me explicou qual era o trabalho. Fiquei muito surpreendida quando vi o que era.

Em relação à prática musical, ele ainda demonstra algum interesse em, eventualmente, poder a vir a trabalhar musicalmente?

Mostra muito interesse mesmo e diz que tem saudades. Gostava de participar mais vezes naquilo.

Portanto se ele tivesse uma hipótese de, neste momento, começar um trabalho musical, acha que ele agarraria essa hipótese?

Agarraria.

Uma última pergunta: Pensa que esta actividade deu visibilidade ou, de alguma forma, prestígio à Escola?

Deu prestígio à Escola, mas deu mais à professora que teve a iniciativa.

Eu na minha opinião e desculpe discordar, deu mais prestígios aqueles alunos daquela turma (risos)

Muito obrigada pela sua atenção e colaboração.